



Devoração
Cia. da Arte Andanças
Fortaleza-CE

Espetáculo Devoração/Release

A principal questão que nos mobiliza neste trabalho: **O que é próprio do resistir?** Qual a potência do corpo que resiste?

Não queremos esquecer que suportar o desassossego tem a ver com superar a indiferença, a anestesia de um mundo de excessos vazios, a paralisia dos corpos dóceis.

Pontas de experiências, distantes e distintas, nos territórios mais diversos, nos falam de uma mesma capacidade de reinvenção: **re-existir**. Numa Fortaleza tão frágil, esse trabalho é uma pergunta: **Como permanecer fortes?**

(Esse projeto foi contemplado com o Prêmio Funarte de Dança Klauss Vianna 2014.)

Ficha Técnica:

Direção e composição coreográfica: Andréa Bardawil

Intérpretes-criadores: Sâmia Bittencourt, Aspásia Mariana e Wellington Gadelha

Assistência de produção e acompanhamento de ensaios: Luisa Bessa

Figurino: Ruth Aragão Design Gráfico: Diogo Braga

Produção: Cia da Arte Andanças

Detalhamento técnico do espetáculo:

É bom que o trabalho seja realizado num espaço fechado, por conta do silêncio.

Recomendamos a classificação indicativa de 14 anos.

O espetáculo é realizado numa lona de caminhão, disposta no chão (como um linóleo), medindo 8 X 6.

O público assiste em torno dos bailarinos, em círculo, em geral sentados no chão. Se o espaço disponibilizar cadeiras, podem ser dispostas igualmente em círculo, ao redor da lona. Necessitamos de uma luz geral branca, demarcando o círculo/espaço cênico da lona, onde os bailarinos dançam.

Nosso material de cenário é uma lona grande, que transportamos numa bolsa/mala, com mais alguns objetos de cena e musicais. É um material pesado, que, ao embarcar em aeronaves, deve configurar excesso de peso, mas que constitui apenas um volume de carga.

Necessitamos estar no espaço da apresentação pelo menos 2h antes do início.

Para viagens, ficamos preferencialmente em cinco pessoas (com nossa produção), mas excepcionalmente podemos viajar em quatro pessoas.

Documentário

Devoração – Como permanecer fortes?/Release

O documentário performático sobre resistência “**DEVORAÇÃO: COMO PERMANECER FORTES?**” é um desdobramento do espetáculo *DEVORAÇÃO*, fazendo com que a dança contemporânea interaja e atravesse cenários reais de lutas sociais em Fortaleza. O saco preto que leva o morto, a pichação que cicatriza a cidade e uma velha senhora enxerida envoltos em seus cotidianos, como em preparação para batalha.

Produzido pela Cia de Arte Andanças (*DEVORAÇÃO*) e pelo coletivo Nigéria, de audiovisual, o documentário resulta num processo de criação colaborativo, onde dançarinos e diretora do espetáculo de dança junto com os membros do coletivo conceberam uma narrativa que fosse combinada ao engajamento do espetáculo de dança. Tanto a companhia como a produtora tem histórias marcadas por produções artísticas ativistas e envolvimento com temáticas e ações dos movimentos sociais, comunidades tradicionais e direitos humanos.

(Esse projeto foi contemplado com o Prêmio Funarte de Dança Klauss Vianna 2014.)

Ficha Técnica:

DEVORAÇÃO: COMO PERMANECER FORTES? Documentário, 2016 (Fortaleza/CE - Brasil)

Argumento

Andrea Bardawil

Roteiro

Andrea Bardawil, Aspásia Mariana, Wellington Gadelha, Sâmia Bittencourt e Luisa Bessa
Bruno Xavier, Roger Pires e Yargo Gurjão;

Direção e Montagem:

Bruno Xavier, Roger Pires e Yargo Gurjão; (NIGÉRIA FILMES)

Dir, de Fotografia

Bruno Xavier e Pedro Cela*

Som direto

Eduardo Cunha*

*202B Filmes

Companhia da Arte Andanças

A Companhia da Arte Andanças iniciou seus trabalhos em 1991, completando 25 anos existência em 2016, com o projeto Devoração.

Ao longo desse tempo, desenvolveu vários espetáculos e projetos, transitando por vários espaços de Fortaleza e do Brasil, sendo um dos grupos fundadores do espaço Alpendre - Casa de Arte, Pesquisa e Produção, onde residiu por 13 anos.

Tem uma trajetória marcada por uma pesquisa de linguagem que se constitui na interface com outras linguagens e no forte interesse por projetos colaborativos.

Sobre o projeto:

O projeto **Devoração** marca os 25 anos de existência da Companhia da Arte Andanças, e é um projeto com forte cunho antropológico e etnográfico. A antropofagia nos interessa como estudo, na dimensão em que se constituiu como modo de existir de um povo, os Tupinambá, na origem dessa Terra Brasil. O desejo mais forte que nos move é extrapolar cada vez mais os espaços institucionalizados da arte, e continuar investindo na potência dos encontros. Nos constituímos na alteridade.

O trabalho perpassa por questões pertinentes a terra e território. Acreditamos que as questões relativas à moradia e habitação, no campo e na cidade, se configuram num dos maiores problemas enfrentados no Brasil hoje, e desejamos firmemente que nosso trabalho contribua para dar visibilidade a essas lutas, sobretudo às dificuldades enfrentadas pelas comunidades tradicionais, na defesa por seu direito de habitar. Contemplado no edital Klauss Vianna/2014, o projeto previu a realização do espetáculo e de um documentário, realizado em parceria com a produtora cearense **Nigéria**, que vem se destacando ao longo dos últimos anos na área de mídia livre e independente, realizando documentários com foco no vídeoativismo (a exemplo do documentário *Com Vandalismo*, que foi amplamente exibido por todo o Brasil, sobre as manifestações de junho de 2013). O processo pode ser acompanhado pelo site WWW.ciaandancas.com, com a publicação sistemática de trechos de nossos diários de bordo de criação. A estréia do espetáculo aconteceu em agosto/2016, e o lançamento do documentário em outubro/16.

(Esse projeto foi contemplado com o Prêmio Funarte de Dança Klauss Vianna 2014.)

Acompanhe o trabalho da Companhia: <http://www.ciaandancas.com/>
<https://www.facebook.com/devoracao/>

Registro do trabalho:

<https://www.youtube.com/watch?v=paF4nhFFvfw> (Ensaio aberto CENA 15/Porto Iracema Julho/16)

Teaser do Devoração – Como permanecer fortes? - <https://vimeo.com/187230302> Link
vídeo documentário: <https://vimeo.com/189072933>
Senha: fortes

Contatos:

Andréa Bardawil: (85) 98697 7288 / andreabardawil@gmail.com

Sâmia Bittencourt: (85) 99975 8907 / samiabitt@gmail.com

Wellington Gadelha: (85) 99631 6668 / gadelhafarias@gmail.com



